

# PC foge às perguntas da CPI

EX-TESOUREIRO DE COLLOR NEGA SABER SOBRE ORÇAMENTO E AFIRMA QUE É A INGERÊNCIA DO ESTADO NA ECONOMIA QUE GERA CORRUPÇÃO



O depoimento de PC Farias ontem na CPI do Orçamento nada acrescentou às investigações. O ex-tesoureiro de campanha de Fernando Collor não respondeu às perguntas dos deputados que queriam envolvê-lo nas fraudes no Orçamento e aproveitou para criticar as investigações. "Vossas Ex-

tou: "Ou a campanha foi feita sem dinheiro?"

Segundo o ex-tesoureiro, Collor sabia os nomes dos doadores quando candidato e, depois, já na condição de presidente. O empresário confessou que mentiu ao depor na CPI do Esquema PC, no ano passado. Naquela época, PC disse que a arrecadação para a campanha era exatamente o que constava na prestação de contas

**Vossas Excelências têm de mudar o Estado brasileiro, pois é sua presença na economia que redonda nisso tudo.**

(De PC Farias)

ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Posteriormente, em seu depoimento ao Supremo Tribunal Federal, contou que a arrecadação nas campanhas de 1989 e 1990 chegou a US\$ 170 milhões. "Na CPI do PC eu era o acusado e poderia calar, aqui sou testemunha".

O deputado Luiz Salomão (PDT-

RJ) levou ao depoimento uma agenda francesa, com anotações pessoais de PC para tentar provar a ligação entre o empresário e integrantes dos primeiros e segundos escalões do governo Collor, além de seus encontros com donos de empresas e banqueiros, antes e depois da posse do ex-presidente, em 1990. A agenda, apreendida pela Polícia Federal, foi emprestada pelo delegado Paulo Lacerda. PC reconheceu o documento, mas argumentou que sua apreensão foi ilegal.

PC disse à CPI que empresários fizeram fila em seu escritório para oferecer dinheiro à campanha de Fernando Collor, no segundo turno da eleição presidencial de 1989. "Porque o candidato de seu partido causava medo", afirmou PC, respondendo pergunta do senador Eduardo Suplicy (PT-SP). PC declarou que o dinheiro foi distribuído também ao presidente Itamar Franco. "É claro que foi enviado dinheiro para a campanha em Minas, que era coordenada por Itamar". PC ainda pergun-